

VRC e a pandemia do Covid-19¹

Carlos Eduardo Cardozo (Cadu)²

Breve introdução - considerando o contexto atual:

Estamos diante da maior crise sanitária que afeta diretamente o mundo todo na história contemporânea da humanidade. Está claro que esta pandemia toca todo o globo, toca todos os países, toca todas as pessoas, ela não distingue classes, não distingue etnias, não distingue religiões, porém, ela acomete ou ela é sentida de modo diferente dependendo de onde vc está... o afetar... o sentir... qual o grupo de maior vulnerabilidade?, quem está sendo mais atingido?.

Diante disso, eis alguns pontos que são moldura neste tempo:

- A crise sanitária, revela um desalinhamento político, entre os entes federados e entre os poderes governamentais, instaurando, ou catalisando uma grande crise governabilidade.
- O que é o sistema de saúde brasileiro (SUS) que em tempos anteriores próximos já havia passado por um desmantelamento, com cortes milionários de verbas, e agora é a única esperança do povo mais vulnerável.
- A sociedade brasileira já polaridade a algum tempo, desde as eleições presidenciais de 2018, revela-se ainda mais divergente com as informações que chegam e sobretudo com os encaminhamentos. Fala-se em infodemia. Isso nos deixa inseguros e vulneráveis.
- No plano dos direitos humanos, e especialmente dos direitos trabalhistas, muitas empresas estão violando direitos básicos dos trabalhadores, legitimados por uma Medida Provisória (MP 927, de 22/03/2020), que defende e preocupa-se apenas com o lado do empresariado, dos CNPJ's que poderão vir a óbito.
- No isolamento social, nota-se já um crescente número nos casos de violência doméstica contra as mulheres, e de abusos múltiplos de violências sexuais contra menores no contexto intrafamiliar.
- Soma-se a isso, o fato de as medidas de isolamento, estarem afetando a sanidade mental das pessoas potencialmente propensas a distúrbios emocionais.

¹ Esquema interpretativo organizado para a LIVE das Novas Gerações da CRB Nacional, pelo Facebook, no dia 17/05/2020.

² Mestre e Doutor em Educação pela UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro). É especialista em Adolescência e Juventude no mundo contemporâneo pela FAJE e graduado em Filosofia. Pertence ao grupo de pesquisa do Núcleo Juventude: políticas públicas, processos sociais e educação. Atualmente é Gestor Educacional da Rede Filhas de Jesus e professor das pós-graduações do ISTA nos cursos de formação de formadores da Vida Presbiteral e da Vida Religiosa. Assessor em diversos organismos eclesiais e congregações religiosas. Autor de diversos artigos sobre os temas: juventude, religião e temas contemporâneos. Autor do livro: Jovens construindo juventudes: reflexões sobre o contemporâneo, já publicado em sua 3ª Edição.

Frente a esse contexto como a Pandemia vai afetando a VRC e de que maneira poderá ser re-inventada, num contexto de pós-pandemia,

- **Aprofundar e cultivar uma verdadeira espiritualidade do CUIDADO** - o cuidado na sua dimensão integral - cuidado em todos os níveis, pessoal comunitário e social - autocuidado - cuidado com a alteridade (na fraternidade-na comunidade, aos mais fragilizados) até o cuidado com o próprio emocional/psicológico
- **Aprofundar e cultivar uma verdadeira espiritualidade do PROFUNDO** - os tempos atuais exigem escolhas e opções que nos façam descer ao mais profundo de nossa humanidade, exigindo de nós e mostrando-nos a urgência de viver a partir e com o essencial.
- **Rever nossa postura frente ao CONSUMO e ao trato com o PLANETA** - A pandemia e as prerrogativas do isolamento social vem nos mostrar que a felicidade não está atrelado a uma postura de consumismo desenfreado e a um desgaste dos recursos naturais de nosso Planeta. A natureza está se recriando, está se oxigenando com a diminuição do impacto da ação humana.
- **Rever as nossas escolhas frente a TECNOLOGIA** - a vivência dessa pandemia tem sido muito diferente de outros tempos na passagem de uma comorbidade dessa natureza devido a tecnologia que temos às mãos atualmente. No entanto, o que precisamos estar atentos é com as escolhas que fazemos no plano da tecnologia, para não descartarmos o humano. A tecnologia precisa estar a serviço do humano, da missão...
- **Crescer e aprofundar a nossa FÉ** - em tempos tão sombrios e tão incertos, a FÉ é o que nos liga e *re-liga*, à ESPERANÇA. No entanto, vamos assistindo nas Redes sociais a necessidade de aprofundar a Fé com base de uma maior proximidade com a Palavra e com uma espiritualidade mais encarnada e mais enraizada na realidade.

Concluo, sem concluir com a sabedoria popular sintetizada e expressa por Guimarães Rosa, em *Grandes Sertão: Veredas*:

“A gente quer passar um rio a nado, e passa; mas vai dar na outra banda é num ponto muito mais embaixo, bem diverso do em que primeiro se pensou. Viver nem não é muito perigoso?. O mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando”.